

ENSINO DE HISTÓRIA, HISTORIOGRAFIA E PRODUÇÃO DE SENTIDO EM PRÁTICAS DE LETRAMENTO

Patricia Bastos de **Azevedo** – UFRRJ

Ana Maria Ferreira da Costa **Monteiro** – UFRJ

O presente estudo buscou investigar a produção de sentido em práticas de letramento na história ensinada, operando conceitualmente com o campo da linguagem a partir do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN-VOLOCHINOV, 2002; BAKHTIN, 1998, 2003, 2010) como arcabouço teórico em interface com o currículo. Na perspectiva teórica adotada, os enunciados se constituem no processo relacional situado, com um pano de fundo sócio-cultural, e o cenário composicional se relaciona diretamente com o emprego das enunciações e de suas relações intersubjetivas. A história ensinada é estruturada não só pelas questões disciplinares relacionadas à historiografia, ou, em outras palavras, pela prática de letramento que permeia o exercício do ofício do historiador; mas também compõe-se das dinâmicas de formação e significação do mundo da vida, as quais se fazem presentes no espaço de ensino. Sentidos e significados enunciativos são de natureza social e, dessa forma, é no tempo-espaço sócio-histórico que, em práticas de letramento, esses sentidos/significados são produzidos, validados, valorados e aceitos, constituindo a materialidade da história ensinada e o currículo em múltiplas perspectivas e possibilidades sociais.